SEMANARIO INDEPENDENTE

ASSSIGNATURA PAGAMENTO ADIANTADO Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600 rs. Com estampilha. anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor-J. da Silva Vieira

Domingo, de 13 Janeiro de 1895

ANNUNCIOS LOGAR COMPETENTE
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 °lo Communicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes 25 ° lo de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imnosto do sello 10 rs.

NÃO TREPIDEM!

A situação do paiz está mais que claramente definida por infelicidade de todos nos. E' ella perigosissima até, depois de tantos males já soffridos, mas cada vez mais incuraveis, para a autonomia nacio-

O partido chamado liberal, o partido do povo, avança de viseira erguida o caminho que se traçou na tarefa, afanosa e ardua, mas sympathica e applaudida, de fazer conhecidos do povo, do verdadeiro povo, do povo que ignora todas as dictaduras, todos os addiamentos, todas as disseluções e todos os despotismos, os desregramentos e as illegalidades commettidas pelo governo dictador e attentatorios ao regimen constitucional e ás liberdades publicas, e o dever sacratissimo que lhe assiste de fazer respeitar os seus direitos e regalias por sua vez prejudicados, pedindo stristas coutas aos causadores da perda fraudolenta das liberdades de que gosava por herança tradicional de seus paes e avós, e conquistadas a troco de muitos sacrificios e de muito sangue.

O governo continua conservando-se no poder, com o parlamento fechado, fazendo lhe ponca «mossa», ao que parece, que se não faça ouvir ali a voz dos representantes da nação, que são a voz do povo. Pois bem: trabalhe o sympathico partido liberal e continue na sua campanha fazendo ver e comprehender ao povo o dever e o direito que tem de protestar contra tantas illegalidades, o estado precario e gravissimo da administração publica e os perigos que ameacam medonhamente a Pa-

Vamos! não trepidem os briosos liberaes no trabalho encetado. Façam saber ao povo o valioso prestimo da sua força moral; digam-lhe o que pode e o que vale, o que naturalmente è e o que precisa ser, o que faz e o que é necessario que faça; porque ao campo, á veiga e á cabana do pobre, não chegou ainda o echo repercutivo de tantos males com que lucta o paiz e de tantas difficuldades que se avisinham; sim, porque o povo ignora ainda que lhe roubassem as liberdades e as regalias, não sabe ainda que perdeu o credito no estrangeiro, que se amordaçaram os seus representantes, que se tivessem auxiliado syndicatos e que vamos caminhando, sobre uma onda de immoralidade e oppressão, para os tempos do velho e hediondo absolutismo.

Não trepidar, não transigir, avançar sompre, certos do grande e louvavel servico prestado ao povo. que, orientado, instruido, chegará à boa comprehensão dos seus deveres e reclamará os seus direitos.

CONGRESSO VITICOLA NACIONAL

Com a coadjuvação do governo e o concurso dos viticultores do paiz, projecta a Real Associação Central de Agricultura Portugueza de Lisboa realisar um congresso na sua M. Lopes de Carvalho, viticultor. séde, no dia 4 de fevereiro proximo, com o fim de esclarecer pela discussão algumas das questões de

importante interesse para a viticultura portugueza. O assumpto, pois, é importante, tanto moral como materialmente, por isso que mira ao estudo da cultura da vinha, do fabrico do vinho e seu commercio.

A crise economica actual é deploravel e as modernas exigencias culturaes trouxeram aggavamentos ainda ha pouco tempo desconhecidos; portanto a ex. ma Direcção da Real Associação Central de Agricultura Portugueza, promovendo um congresso com o fim de contribuir para o renascimento d'essa grandiosa fonte de riqueza nacional-a agricultora -é justo, é necessario, é da maxima conveniencia que os vilicultores concorram ao congresso a permutar idéas e observações, estudos e praticas, para o bem geral.

Chamamos, pois, o attenção dos viti e vinicultoresd'este concelho para o programma do mesmo congresso, que terà lugar n'aquelle dia e seguintes, e no qual, como se vê, poderão tomar parte todas as pessoas a quem tão benefico como importante assumpto interesse.

As pessoas que desejarem concorrer, devem enviar a sua declaração de adhesão ao presidente da Direcção da Real Associação até àquelle dia; e as que desejarem apenas assistir ás sessões bastará inscreverem seus nomes na vespera ou durante a realisação do mesmo congresso, que durará seis dias.

Eis o

PROGRAMMA

Os assumptos sobre que deverão recair o exame e estudo dos viticultores portuguezes, reunidos em congresso. serão sujeitos soccessivamente á discussão pela ordem consignada n'este programma e conforme se comprehendem nas trez secções em que, naturalmente, se divide:

1.ª secção—cultural.

2.ª secção—œnologica.

3.º secção-economica e estudo das questões mais importantes para a viticultura portugueza, desde da sua produção.

Abrange a 2.ª quanto se refere à trasformação ou fabrico e conservação do producto obtido.

Comporta a 3.ª secção mais especialmente o exame dos pontos capitaes relativos à collocação cenologica, e na generalidade quanto mais de perto pôde interessar á nossa economia viticola.

1. SECÇÃO Cultural

1.º Castas americanas e sua adaptação.-Relator, Henrique do Cunha Mattos de Mendia. viticultor e professor do Instituto de Agronomia.

2.º Viveiro e enxertias.-Relator, dr. João Gualberto de Barros e Cunha, viticultor e redactor da »Vinha de Torres Vedras».

3.º Plantações difinitivas e culturas da vinha.-Relator, Josè Joaquim de Almeida, agronomo e viticultor.

4.º Doenças da videira:

parasitas vegetaes. - Relator, José Verissimo de Almeida, professor do Instituto de Agronomia.

parasitas animaes.-Relator, A.

2. secção OEnologica

Batalha Reis, viticu'tor e antigo director da Escola de viticultura de Torres Vedras.

2.º Fabrico e preparação dos vinhos generosos.-Relator, Affonso do Valle Coelho Pereira Cabral, vi-

3.º Doenças dos vinhos.-Relator, D. Antonio Xavier Pereira Coutinho, viticultor e professor do Instituto de Agrononia e de Escola Polytechnica.

> 3.ª SECÇÃO Economia viticula

1.º Condições economicas da viticultura portugueza em face das modernas exigencias culturaes.-Relator, Visconde de Chancelleiros, vi-

ticultor. 2.º Condições economicas da producção vinicola do paiz em face das circumstancias actuaes do nosso consumo interno e dos mercados importadores. - Relator, Sectorio do Monte Pereira, professor do Instituto de Agronomia.

MORALISANDO

EDUCAÇÃO

A primeira escola de educação é a familia; a primeira educadora é a māe. A familia, essa arcassanta onde Deus deposita o maná da vida, templo sacratissimo onde se ergue o altar do amor, remanso de suaves delicias onde se expande sem reserva o nosso coração; para onde convergem todos os nossos affectos; fôco d'onde irradiam todas as energias do nosso sêr; aurora que explende todas as bellezas; sol que ostenta todos os brilhos; flor que rescende todos os perfumes.

Mas o que seria a familia sem a māe? Seria dia sem sol, ou sol sem raios; ceu sem estrellas, ou estrellas sem scintillações; jardim sem flôres, ou flôres sem aroma; thuribulo sem incenso, ou incenso sem perfume; tema plantação da vinha até á colheita plo sem altar, ou altar sem imagem. Tal ê a importancia da mãe na fami-

> A mais nobre missão da mulher é a maternidade, e por isso ao lado do berço do homem que nasce, a collocou Deus como anjo tutellar à mãe que o educa. Eu não sei de nada mais bello, mais encantador, mais sublime, do que o grupo suave formado por uma mão com o filho so collo. Quando a mão olha para o filho parece-lhe ver refletida no espelho do seu amor a sua propria imagem. Em ambos os rostos se produzem as mesmas impressões. Se o filho chora, vereis lagrimas nos olhos da mãe; se o filho sorri, pelos labios da mãe adejará um sorriso; se o filho solta um vagido, ouvireis os gemidos da mãe que com os d'elle se confundem.

Quantos sacrificios, quanta abnegação, quantas noites mal dormidas. quantas fibras mal partidas no coração d'aquella mãe não representa aquelle filho? E' esse o sacerdocio da mulher, que é a vida do amor. A mulher com o seu filho ao collo affirma que comprehende a sua missão; que não declina o seu direito nem se exime ao seu dever; que é para as mães um direito-o primeiseu filho.

Motheres: se um dia o amor puro, a fragilidade, ou mesmo o crime, vos depositar nos braços um filho. per Deus! não o voteis á margem. não consintaes que vol-o arranquem 1 do collo. Sois fracas? O amor dá forças. Sois pobres? Não ha pobreza que não de para sustentar nma creança; a haste só deixa morrer a flor à mingua de seiva, quando morre tambem. Não tendes berco? Para que vos deu a natureza o seio, seuão para d'elle fazerdes berço? Não tendes mantilhas para o proteger do frio? Em vosso coração actua uma chamma que basta para o acalentar: é a chamma do amor! Tendes vergonha do mundo? Tardia vergonha! N'esse caso ter vergonha é desvergonha. Pois quem ha de envergonhar-se de cumprir um dever que a unica rehabilitação d'uma falta! E se uma certa sociedade, talvez mais rigorosa na censura do que no proceder, quizer stygmatisar a vossa fronte com a nota de infame-tomae vosso filho nos braços, ergueio à altura do rosto e dizei lhe-Sou uma mulher digna; cahi uma vez mas levantei-me para sempre. Sou uma mãe que educa seu filho. Cresce a creança e augmentam os deveres da mãe. Aquella que lhe deu a vida physica, tem de desenvolver-lhe a vida moral. Depois de ter vasado do seu seio para as veias do filho o seu proprio sangue, que è alimento da vida organica, tem de transmittir do seu coração para o coração d'elle os sentimentos do bem que são o alimento

Moralisar aquella vontade, afinar aquelle sentimento, illuminar aquella intelligencia, tal è o triplice problema proposto ás mães. A propria palavra-māe-è um compendio de todos os seus deveres.

Se poucas são as mães que não podem educar os filhos no primeiro periodo-a creação, muito poucas são as que podem dar-lhe a edocação posterior. A algumas falta-lhes o tempo; a muitas os meios e á maior parte a instrucção. A substituir a familia vem a escola, a substituir a mãe vem o mestre. E' nobre como a da mãe a missão do professor. D'este como d'aquella depende o futuro da sociedade.

Allumiar o espirito das creancas, formar-lhes a indole, corrigir-lhes os vicios, reformar-lhes os costumes, affeiçoar-lhes o coração, supiar-lhes a natureza rebelde e ruim de caprichos, tudo isso imcombe ao mestre.

Asim como a industria avulta o bronze, aperfeiçõa o marmore, amacia o estofo e lapida o diamante, assim ao mestre compete imformar o espirito das creanças nos moldes do

EDUARDO REGO.

40 maiores contribuiates

Teve lugar na ultima segundafeira na sala das sessões da camara municipal a eleição dos 40 maiores contribuintes prediaes.

Os progressistas abstiveram-se de ir à urna, danda em resultado vencerem os governamentaes a maioria e minoria da commissão, que ficou composta da seguinte forma:

Effectivos: presidente, Antonio 1.º Fabrico e preparação dos ro dos direitos e um dever-o pri- de Sà Lopes Fernandes, d'Apulia;

vinhos de pasto.-Relator. Antonio | meiros dos deveres, a creação de | vogaes, Manoel de Jesus Gonçalves Patrão, de S. Bartholomeu, José Antonio Pereira Lima, idem; José Francisco Beliuho, de Fonte-boa; Manoel Augusto de Miranda, de S. Claudio; Joaquim Fernandes Patusco Junior, das Marinhas, e Manoel Gomes Troia, de Fão.

Substitutos: Antonio da Graça Hypolito, d'Apulia; Manoel Antonio Moreira dos Santos, idem; Manoel Rodrigues Vianna, d'Antas; Manoel M. de Campos Nogueira, de Fonteboa; José Fernandes d'Azavedo, idem, e Manoel J. R. Villarinho, d'Espozende.

Subsidio importante

O Instituto de Seccorros a Naufragos de Villa Nova de Gaia, subsidiou durante o anno findo com 1:689\$750 reis, as familias dos pescadores d'Afurada, que perderam seus chefes na catastrophe maritima de 27 de Fevereiro de 1892.

¿Com quanto tem subsidiado a commissão local do mesmo Instituto as familias e viuvas dos pescadores perecidos no naufragio de Outubro de 1888?

Damos um doce a quem nol-o

O frio

Continua fazendo-se sentir um frio siberiano que enregela as carnes do transeunte indigena.

Em algumas manhās appareceram cobertos de gelo os campos, e em alguns quintaes as plantas derrubaram ao peso do rócio coagulado.

Academicos

Regressaram ao Porto, Braga e Vianna, todos os academicos d'este concelho que vieram gosar as férias do Natal junto de suas familias, e que frequentam differentes estabelecimentos de instrucção n'aquellas cidades.

Maravilha do seculo XIX

Exhibe-se actualmente em Londres uma joven, Miss Lilian Morrit que, pelos seus talentos de calculadora, não parece inferior ao celebrado Jaques Inaudi. Miss Morrit, em um espaço de tempo que mal se aprecia, diz a um espectador que lhe dà a hora e a data do nascimento, o numero de segundos que tem vivido e o dia da semana em que nasceu. Além d'isso, com os olhos vendados, joga ao mesmo tempo uma partida de damas, outra de domino e outra de cartas. Executa egualmente ao xadrez uma serie de combinações variadas e difficeis, sem ver o tabo-

O proposto do recebedor de Moura, em Barrancos, alcançou-se em 750\$000 reis.

Um commentario

E' da «Gazeta de Paiva», o se-

«Diz-se que vae ser nomeado ministro de Portugal, em Roma, junto à Santa Sé, o sr. Navarro.

Como o Papa é o representante de Christo na terra o sr. Navarro deve figurar ao seu lado esquerdo. Safa!...

chial de S. Paio de Villar de Figos, concelho de Barcellos, o rev. João Manoel Rodrigues.

Gréve

Em Almodovar constituiram-se em grève a maior parte dos taberneiros d'aquella localidade.

Jà tem apparecido alguns salmões no rio Minho.

Eleição

A Camara Municipal reelegeu para seu presidente o sr. Manoel Rodrigues Vianna, e para vice-presidente o sr. dr. José d'Azevedo Vas-

A concorrencia ao comicio ultimamente realisado em Agueda, fui de cerca de 3:000 pessoas.

Salteadores

Continuam os amigos do alheio fazendo das suas.

Ha dias assaltaram o sanctuario de N. S. do Sameiro, em Braga, e roubaram varias quantias existentes nas caixas das esmolas.

Quando terminarão estes crimes sacrilegos?

Ordenação

O sr. Arcebispo Primaz conferiu, entre outras, nos dias 21 e 22 do mez passado, as seguintes ordens: D'este concelho: ordem de minorista aos srs. Emilio Fernandes Fradique, d'Apulia, e Manoel Emilio Antonio Gonçalves, de Fonte-bôa; e de diacono ao sr. Luiz Fernandes d'Azevedo, de S. Claudio de Curvos.

Agios

O das libras està a 1:150 réis; o do ouro portuguez, graudo, a 24 % e o do miudo a 22.

Esteve em Vianna do Castello o sr. dr. José Bernardino d'Abren e Gouveia, da illustre casa de Belinho.

Consta que o governo projecta modificar o processo da reforma dos empregados publicos.

A reforma administrativa deve, segundo se diz, apparecer nos ultimos dias do corrente mez.

Para não estorvar o idylio dos gatos.

Anarchistas

Em Lisboa e Porto appareceram ultimamente umas proclamações anarchistas, impressas em papel encarnado e intituladas-«Morra a burguesia! -- em que se falla em ounhal, dynamite, petroleo, no arrazamento da sociedade e em ontras coisas tetricas.

A policia investiga.

Nos centros de reunião falla-se na breve nomeação para administrador d'este concelho do sr. dr. José d'Azevedo Vasquinho, distinctissimo facultativo e cavalheiro muito estima-

Oxalà seja verdadeiro o boato.

Pharmacia

Reabrin em Fão a pharmacia Valle, que havia fechado por fallecimento do seu antigo proprietario, e cuja propriedade foi adquirida pelo sr. Autonio Lopes de Castro, habil pharmaceutico.

Vêr o annuncio que vae na secção competente.

Suppressão de concelhos? Um jornal de grande informação dava, ba dias, curso ao boato, com ou sem fundamento, de que o governo pen-

quenos na nova reforma administrativa que sahirá ainda este mez.

O boato ainda não foi confirmado; mas caso o seja, não é motivo para receios, pois Espozende è um dos concelhos maiores do continente e ilhas e portanto será esse, a nosso ver. o melhor sustentaculo da nossa autonomia d'administração concelhia.

De diante para traz

Um diario da capital, intitulado «Economista», passa brevemente a publicar-se semanalmente.

Ora ahi teem os nossos collegas um economo da Imprensa que, sendo economista, pretende fazer economias n'estes tempos economicamente feios.

E faz muito bem, pois no economisar é que vae o ganho. Siga-lhe o governo o rastro que irà de traz para diante.

> COCOCO COCO Anjinho

Na ultima terça-feira allou-se á mansão celestial um filhinho do snr. Joaquim de Sá Tenreiro, commandante do posto fiscal.

O cadaver do innocentinho foi transportado no dia seguinte para o cemiterio publico.

Sentimos o desgosto do nosso ami-

Tornou a ser surprehendido pelos costumados ataques de paralysia o snr. Thomaz Jacintho de Souza.

Sentimos.

Foi [destacado para a visinha povoação o 1.º cebo da guarda fiscal em serviço no real d'agua, snr. Joaquim José, que veio substituir o soldado ha dias transferido para Famalicão.

Annistia

O governo da grande Republica sul-americana, annistiou todos os revoltosos, militares e civis, que tomaram parte na revolta da marinha de guerra brazileira, e em que foram principaes protogonistas Custodio de Mello, Saldanha da Gama e outros.

Apoiamos a resolução do governo do dr. Prudente de Moraes.

Revolução

Rebentou uma nova revolução no Estado do Rio Grande do Sul, (Brazil) sob a bandeira separatista. Os revolucionarios querem a separação do Rio Grande.

O Circulo das Caldas»

Felicitamos cordealmente este presado collega pela sua entrada no 3.º anno de publicação.

João Crysostomo d'Abreu e Souza

Falleceu em Lisboa este illustre general de divisão e conselheiro d'Estado, uma das mais proeminentes individualidades da nossa política contemporanea. Os jornaes de Lisboa, sem distin cção de côr politica, pranteiam a sua morte, e manifestam em palavras de profundo sentimento o respeito e admiração que tributavam ao que foi portuguez illustre e leal, homem honrado e de raro talento e vulto respeitavel e grandioso na politica.

> 6862 O tempo

Nos ultimos dias tem chovido muito e ventado fortemente dos quadrantes de noroeste e sul.

O mar está muito agitado e estão interrompidos os trabalhos de pesca na nossa costa.

Hoje o tempo apresentou-se mais bonançoso.

O snr. Antonio Joaquim Soares Hypolito, fallecido no Rio de Janeiro, legou à irmandade de S. Torquato a quantia de 1:000\$000 de reis em moeda

Novenas

Começaram antes de hontem na Matriz as novenas em honra de S. Sebastião, advogado contra a fome, peste e guerra, e cuja imagem se costuma festejar a expensas de um devoto.

NEVE

Sobre a aldeia de Orlu, no cantão

Foi apresentado na egreja paro pava em suprimir alguns concelhos pe-, «avalanche» de neve, que demoliu 4 predios, arrasou 12 granjas, matou 15 pessoas, feriu 8 e sepultou muito gado.

ACCEPTED TO

Regressaram a Espozende os snrs. drs. João Ignacio Corrêa Simões e Quirino Cunha, juiz e subdelegado n'este julgado municipal.

Curnelio Fogaça

Acha-se quasi, se não por completo restabelecido, da grave doença que tantos cuidados e receios causou a sua extremosissima familia e a todos que teem a honra de sua amisade, o sr. Curnelio Fogaça, mancebo credor de muitas sympathias.

Folgamos deveras com registar tão faustosa nova, e felicitamos, por tal motivo, o nosso distincto amigo.

Illuminação

Foi adjudicada ao snr. Antonio Martins, d'esta villa, a arrematação da illuminação publica durante o anno de 1895, pela qantia de 184\$900 reis.

---- COC O

Retirou para Famalicão a tomar posse do lugar de escrivão e tabellião de direito para que foi ultimamente transferido, o snr. Antonio Pereira Esteves, que em commissão exerceu durante alguns annos as funcções de administrador d'este concelho.

> Administrador

Está exercendo as funcções d'Administrador do concelho, pela vaga deixada pelo snr. Antonio Esteves, o sr. Manoel Rodrigues Vianna, presidente da Camara municipal.

CONTRIBUIÇÕES

As contribuições geraes do Estado, lançadas n'este concelho no anno ultimo, e que foram postas em cobrança em Novembro e em 2 do corrente mez, importam, com todos os addicionaes. no seguinte:

-Contribuição de renda de

casas e sumptuarià..... 658:468
—Contribuição de juros 1:041:876 -Contribuição industrial 2:084:813

-- Contribuição predial 12:944:037

Total rs. 16:7295194 Esta importancia comprehende a contribuição municipal e o fundo para instrucção primaria que é administrado pelo Estado.

RUAS

E' deploravel o estado em que se acham algumas calçadas.

A rua de Castro Monteiro, por exemplo, converte-se, em dias de chuva, n'uma verdadeira lagôa que quasi prohibe o transito, e tem a calçada completamente desfeita em diversos pontos, difficultando a passagem de carros.

Que a ex. ma Camara retire da verba do orçamento destinada a obras a quantia necessaria para a reparação d'- de foro respentante ao aforamento esta e d'outras ruas, cujo estado de ha que tomou em 1874, de um terremuito a reclama, e que estão prejudican- no baldio sito no logar de Couve, fredo uma povoação inteira.

REAL D'AGUA O rendimento do imposto do real d'agua n'este concelho, durante o anno civil de 1894, foi de 1:892\$064 reis.

CONSERVATORIA?

Propalou-se por ahi o boato de que estava creada uma conservatoria n'esta villa, cujo decreto já se havia assignado e devia ser publicado por estes dias no aDiario do Governo».

A noticia, como é natural, depois do insolito procedimento do governo que parece ter attendido a uma reclamação da camara municipal de Barcellos quando igualmente se disse, ha mezes. creada uma conservatoria em Espozende, causou extranhavel impressão e poucas, muito poucas pessoas, ligaram importancia ao boato que, afinal, parece ter fundamento, segundo o telegramma e o postal do snr. Antonio Esteves que obsequiosamente nos cedeu o nosso amigo, e habil tabellião sr. Villela, e ainda segundo se deprehende d'uma local da «Correspondencia do Norte», de Braga, e que são do theor seguinte:

Ex. mo amigo, etc. O nosso amigo Esteves encarregame de lhe dizer que està creada a conservatoria em Espozende e o Mendonça despachado; que faça espalhar isso por de Aix-les-Thermes (França), cahiu ama aqui, e ao mesmo tempo de parabens, para ella se servir pelo alludido por penso por muitos dias para passageiros

, em nome d'elle, aos amigos. Lopes.

Amigo Villela.

Està assignado, como lhe mandei dizer pelo telegrapho, o decreto creando ahi a conservatoria e è publicado por estes dias, se não tiver jà sido hoje. Póde garantir isso ahi e especialmente dizer ao amigo sr. B. Lima que os de Barcellos e os regeneradores não são tão maus com elle os quer dizer.

Teu mt.º am.º Famalicão Antonio Esteves 8 - 1 - 95.

Da «Correspondencia do Norte», n. 1426:

«Esta semana deve ser lavrado despacho nomeando conservador do julgado d'Espozende o snr. dr. João de Mendonça, antigo advogado e contador ta Almeida Ferraz, exprofessor offid'esta comarca.»

Lê-se no «Primeiro de Janeiro», em telegramma especial:

... Tambem se diz, e com funda mento, que acabam todas as comarcas creadas por Lopo Vaz nos julgados municipaes.»

Vaes bem, Miguel! ...

CAMARA MUNICIPAL Sessão extraordinaria de 15 de Dezembro de 1894:

Presidencia Vianna. vereadores Vasquinho, Patusco, Lima e Santos. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta, em minota, da sessão anterior, sendo apresentada a corresposdeucia que teve o destino seguinte. Officios:

Um da Commissão Permanente dos cereaes, de Lisbôa, datado de 6 do corrente, pediado para se dar a maior publicidade aos avisos, que inclue, aos lavradores e negociantes de trigo d'este concelho; inteirada, e resolvem que se de a maxima pu blicidade.

Outro da Junta de Parochia de S. Claudio, datado de 9 do corrente. declarando, em resposta ao officio d'esta Camara, ignorar quem seja ligitimo dono do caminho onde se acha collocada a latada por onde lem de seguir a estrada municipal, se a João José da Silva se a Anna Luisa da Silva, mas que o referido caminho é publico e antiquissimo; inteirada, e resolvem que seja intimado João José da Silva para no praso de 8 dias retirar do caminho publico a lata, sob pena de procedimento.

Requerimentos: Um de Domingos Miguel d'Azevedo, da villa de Barcellos, pedindo para ser nullo e declarado sem effeito qualquer lançamento on exigencia guesia d'Apulia com a condição de, se não edificar dentro de dois annos no terreno aforado perder o direito a elle, visto a Ex.ma camara se achar apossada da maior parta do mesmo terreno, para abertura de ruas e camiuhos de forma que pouco resta agora d'esse terreno aforado; accordaram que á face do processo de aforamento of Fiscal d'obras, acompanhado do snr. vereador Santos e Junta de Parochia informe esta camara ácerca do requerido.

Outro de José Joaquim Marques, da freguezia de S. Claudio, pedindo para se lhe mandar marcar local para deposito de materiaes, afim de reconstruir a vedação do seu predie sito no logar de Frossos; accordaram que o Fiscal d'obras marque local para o referido de forma que não embarace o transito publico, isto pelo tempo preciso para a mencionada construcção.

Outro de Antonio Fernandes Ribeiro, residente n'esta villa, pedindo alinhamento para reformar a parede do lado nascente do seu predio situado ao sul do cemiterio publico d'esta villa, promptificando-se a fazer om portal no dito terreno ficando a serve ntia do carreiro pelo portal, entregando uma chave á ex.ma Camara

tal quando lhe seja necessario; accordaram deferir encarregando o Fiscal d'obras de dar o alinhamento com a assistencia da presidencia.

Outro do Conego Francisco Alves Morgado, da freguezia das Marinhas, pedindo alinhamento para reformar as paredes do seu predio denominado do Cunha, com a informação da Junta de Parochia, declarando que os consortes da agna do rego, reclamam uma porta à face do caminho, podendo por isso dar-se o alinhamento observando-se as prescripções legaes; accordaram deferir de conformidade com a informação da Junta, e encarregam de dar o alinhamento o Fiscal d'obras com assistencia dos snrs. vereadores Vasquinho, Patusco e Lima.

Outro de Adelino Alberto da Coscial da freguesia de Palmeira, pedindo se lhe atteste se teve bom e effectivo serviço como professor; attestaram affirmativamente.

Foi presente a copia da sentenproferida pelo Juiz de direito d'esta comarca no processo de reclamação administrativa de Francisco Gonçalves Andrė, da freguesia de Fonte-bôa, que suspendeu a deliberação d'esta Camara de 4 d'agosto findo que conceden um terreno por alinhamento a Joaquim Gomes Paturro, da mesma freguesia; accordaram que seja intimado da referida sentença Joaquim Gomes Paturro.

Deliberações:

Disse a presidencia que tendo-se dado cumprimento ao disposto no art. 149 e 142 do Cod. Administrativo, com relação ao orçamento para o futuro anno de 1895, e tendo-se tambem observado as disposições do art. 144 do memo codigo, resta agora a camara prestar-lhe a sua approvação difinitiva, e para isso o submettia a approvação da mesma camara; accordaram approvar por unanimidade o referido orçamento e resolvem que seja euviado à ex. ma Commissão Districtal para a approvação superior.

Em seguida propoz a presidencia, que foi approvado por unanimidade, que cada carro de louça de barro ordinaria que der entrada, tanto n'esta villa como na freguesia de Fão para ser exposto á venda nas praças publicas, on em outro qualquer logar, pague a taxa de 200 reis cada um, e bem assim 5 reis de aluguel por cada metro quadrado de terreno que occupar para a venda da mesma lou-

Em seguida procedeu-se ás arrematações dos impostos indirectos e illuminação publica d'esta villa, sendo esta adjudicada a Antonio Martins, d'esta villa, pela quantia de 1848900 rs, e aquella a Ignacio Fernandes Eiras, da freguesia d'Apulia pela quantia de 2:3015000 reis que em acto seguido declarou que a referida arrematação era para José de Passos de Jesus Ferreira, da freguesia de Fão, e que sendo acceite pela Camara ordenon que n'este sentido se lavrasse o respectivo termo. E por nada mais haver que deliberar se encerrou a presente sessão.

RIO DE JANEIRO, 24 DE DEZEMBRO DE 1894

Boas festas, conterraneos. E' hoje o grande dia em que todos se reunem nos lares paternos, a «consoarem» com os seus; e os que se acham em terras estrauhas, tão lungiquas, não podendo ter o mesmo prazer, saptisfazem-se, ao menos, conjunctamente com alguns conterraneos, em recordarem-se d'este grande dia. Boas festas, pois, e até ao

> Rio 24-12-94. FELIPPE GOMES.

Em minha ultima correspondencia fallei no apparecimento do cholera em alguns pontos do interior dos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro.

O movimento de comboios ficou sus-

e cargas, o que tem acarretado ao commercio grandes prejnizos. Foram toma-das providencias e que não deram ruim Pesultado

Por fim, depois de muita polemica na imprensa diaria, está quasi verificado que o tal chamado bacillo virgula nunca, felizmente. chegou aos pontos in-

O que houve e o que ha, é apenas uma molestia que de tempos a tempos apparece nas localidades que marginam o Rio Parahyba.

O estado sanitario d'esta cidade é bom, e os comboios expressos jà communicam diariamente.

—Os jornaes da opposição ao gover-no passado, tem publicado n'estes ultimos dias enormes listas dos fuzilados em Santa Catharina e Paraná, Pernambuco, pelas forças legaes. E eram assassinos os revolucionarios; no entanto tomaram o Estado do Paraná depois de forte resistencia pelas forças legaes, e não consta que tenham fuzilado uma só pessoa, as que tinham mais direito que es legalistas pois que sempre são revolucia-

O marechal Florianno, (istô é, o Napoleão d'America) como outr'ora lhe quizeramos chamar, embarcou ha dias para uma cidade do estado de Minas, hospedando-se n'uma fazenda d'um depu-

O embarque foi 44 10 horas da noite e n'uma estação dos suburbios d'ésta

Porque não embarcou como qualquer outro passageiro em qualquer trem, ou na E. Central?

Porque elle era o snr. Marechal. . . Tem feito n'estes ultimos dias um calor abrazador.

-O cambio tem baixado consideraveknente, sendo, segundo dizem, a principal causa da baixa, o governo passado ter gasto bastante dinheiro.

Houve ha dias uma reunião de banqueiros para tratar d'esse assumpto, mas elles disseram que se o governo tratasse de arranjar um emprestimo que elle subi-

Consta que o governo brazileiro està tratando de lançar um emprestimo em

Visitaram ha dias o hospital da Beneficencia Portugueza o sr. dr. Antonio Olyntho e Carlos de Carvalho, aquelle ministro do interior, e este das relações

Fallaram elogiando a limpesa, ordem e asseio que encontraram n'aquelle

Falla-se com muita insistencia que serão reatadas brevemente com Portugal, as relações diplomaticas.

Jà não é sem tempo.

Os intendentes municipaes segundo affirmam os jornaes diarios receberam importantes quantis de algumas casas de jogo, para votalem a favor da constituição. E só se rouba tas monarchias...

Aqui é geral: sa ministros, directores de E. de Ferro, industriaes ... e viva a Republica.

-Chegou a esti capital o valente abolicionista e jornasta José do Patrocinio, refugiado, ma ignorando-se onde, desde setembro de 893.

Constou aqui qui tinha sido fuzilado, mas com a presençad'elle fica desmen-tido esse boato.

Os revolucionaris do Rio Grande, eparam-se para noa invasão áquelle Estado, sendo d'estavez com povos elementos. E' chese sujemo do movimen-to o almirante Saldaha da Gama.

Consta que o dr. presidente da Republica quer fazer apaz. mas senão a fizer, pela força das rmas nada conseguirá, e serà um grade mal para o seu governo se tentar isc.

O senado ainda na approvou os actos do governo passdo durante o estado de sitio.

Até breve.

FAG.

(1) Não recebemos a carta ultima a que o nosso corresponente se refere.

Notada redacção.

Creme das damas

A's senhoras reommenda-se o creme das damas, oqual imprime à face e a toda a cutis uma brancora sem egual, não deiando o minimo signal; è efficaz para tirar sardas, nodoas, borbulhas e acobre ou disfarça os signaes das bxigas.

Preço do frase 950 reis

Todos os pedidosdevem ser feitos, acompanhados a sua importancia, (em carta reistada ou vale do correio para evitr extravios), à «Agencia da Bordaeira»—Rua do Monte Olivete n.º 13-LISBOA.

Repositorio Juridico

Recopilação das leis geraes do paiz em fasciculos de 32 paginas, publicados semanalmente, a 20 reis cada um, pagos no acto da entrega. Em Lisboa, paraloccorrer ás despezas de transporte e commissão para revender, custa cada fasciculo 30 reis, pagos no acto da entrega.

Nas provincias e ilhas o pagamento é adiantado, não se recebendo importancias inferiores a 300 reis ou 10 fasciculos. Distribuido o 1.º fasciculo não será distribuido o 2.º aos senhores assignantes da provincia que não tenham satisfeito aquella quantia.

Condições da publicação:

Esta utilissima publicação, ao alcance de todos, pela sua extrema barateza, e necessaria a todos, senão indispensavel, principiar-se-ha a distribuir na primeira semana de janeiro de 1895, continuando a sua distribuição semanalmente.

Não obstante o preço insignificantissimo, o mais barato que até hoje tem sahido e sahirá de prelos portuguezes, cada fascicolo em bom papel, com o respectivo resguardo, conterà 32 paginas de texto, em 8.º francez, excellentemente impresso, e em typo completamente novo.

D'esta forma, o Codigo Civil Portuguez, que é o primeiro volume a publicar, custará, completo, aos senhores assignantes do Porto, pouco mais de 600 reis, e aos das provincias e Lisboa cerca de 900 reis.

Estes preços animadores e a forma suave do seu pagamento, 20 ou 30 reis por semana, são a garantia mais solida do exito d'esta empreza que espera não só publicar todas as leis actualmente em vigor, mas tambem todas as que de futuro se promulguem.

Todos os pedidos e correspondencia devem ser dirigidos à Agencia Portuense de Publicidade, R. do Calvario, 17.-Porto,

«A bordadeira e moda portuguezan

O melhor jornal de bordados e modas em portuguez e o unico exclusivamente feito em Portugal. Cada numero de 20 paginas 50 reis, por assignatura, ou 60 reis avulso. Tiragem 5:000 exemplares. Assignase na Agencia Portuense de Publicidade. R. do Calvario, 17-Porto, ou no Centro de Publicações, de Francisco de Souza Motta, R. dos Retrozeiros, 153-Lisboa.

ANNUNCIOS

A commissão executiva da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa imcombe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou decimos, logo que ella seja acompanhada da

AO MENDES.

importancia e do seguro do

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todas os compradores.

Lisboa 18 de Dezembro de 1894.

O secretario, JOSÉ MURINELLO



Reabriu a antiga e mui acreditada pharmacia de Fão, sob a direcção do novo pharmaceutico Antonio Lopes de Castro, o qual se acha habilitado a bem servir o publico, quer na na boa escolha de drogas que fez para o seu sortimento.

A mesma pharmacia acha-se sortidissima tanto de preparados estrangeiros como nacionaes.

FAO

AGRADECIMENTO

Devéras penhorados para com todas as pessoas que nos offereceram seus serviços ao dar-se o triste desenlace da perda do nosso querido filhinho e irmão, e para com os ex. mos cavalheiros que nos deram a honra de acompanhar ao cemiterio publico o cadaver do innocentinho, é dever nosso agradecer, extremamente reconhecidos, e significar por este meio os protestos da nossa sincera gratidão.

Espozende, 12 de Janeiro de 1895.

Joaquim de Sá Tenreiro Maria Emilia da Cunha de Sá Tenreiro Izilda de Sà Tenreiro Candida de Sá Tenreiro

DEPOSITO DE VINHOS ENGARRAFADOS

FRANCISCO MENDES D'OLIVEIRA

RUA DIREITA-ESPOZENDE

	The state of the s			
7	Preço por garrafa:			
Vinho	Palhete (sem garrafa)	1		120 reis
	Branco S.			160 ,
	Tinto N.º 1	200		160 .
>	Branco N.º 1		1.0	240
>	Branco Malvasia N.º 1			240 >
>	Branco Malvasia n.º 2			300 ,
,	Branco N.º 2		1.	300 ,
	Branco fino do Porto .			320 ,
	Branco Infante D. Henrique			400 ,
,	Branco velho superior			500

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

ESPOZENDE

		the distribution	Brake & other plants and a few a			
Flor -	Preço I	pelo deposito	de Vianua -	- Sacca	75 K	6:825
N,º 1	»	D	»	Sacca	,75 k	6:675
N.º 2	b	2)	20	. »	D	6:525
N.º 3))	*	>	D	» ·	6:375
Bica Ana	SS))	· D	55	2:020
Rolão	SF	3		3	40	1:400
Farello	SG)		>	40	1:150
Todo	a estes	nrecos téem	a angmenta	docarr	ato a d	0 1 0 m

além dos preços acima indicados. Déposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas al· coolicas, stearinas, sebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.

NOVO ESTABELECIMENTO

FÃO

Acaba de chegar a este estabelecimento grande quantidade de magnifica CASTANHA e BATATA do Alto Douro, cujas vende por junto e a retalho por preços muito convidativos. Vende a peso modicidade de preços, quer e medida, conforme o freguez desejar garantindo a superioridade

> No mesmo estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia; tintas, ferragens, vinhos finos, algodões e muitos ou-

tros artigos que vende a preços sem rival.

Convida, pois, os seus amigos e freguezes a visitar o seu estabelecimento.

PRAÇA DO TENENTE VALADIM EM FRENTE AO MERCADO

----ESTAÇÃO D'INVERNO

-000-Sortido de fazendas para a estação, «hauté noveautê», proprias para fatos, «mac-farland», varinos, pardessus ou sobretudos, etc.

---=000= FATOS POR IMPORTE

Fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para fatos de casaca e sobrecasaca

Variados padrões em castorinas nacionaes e inglezas. Castorinas, flanellas brancas e estampadas, fazendas grossas de lã e algodão; toucas de malha, tecido de lã; grande sortido em merinos, cache-nez e lenços; morins, chitas, riscados e algodões de côr.

CHAILES e COBERTORES, e outros artigos para resistir ao inverno que, segundo Noherlesoom, serà frio e chuvoso

BAZAR CENTRAL! AO BAZAR

PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE



JOSÈ CANDIDO DA SILVA RAMALHO BUA DIREITA-ESPOZENDE

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados

chimicos, indispensaveis ao uzo da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivei utilida-ce não desmentem a solida reputação d'este já muito acreditado estabeletimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras summidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisongeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu proprietario, possue preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

Pomada anti-herpetica

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis. Injecção adstringente calmante Cura todas as bleunorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis

Xarope vermifugo O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral-PHARMACIA CENTRAL-ESPOZENDE



REMEDIOS DE AYER

Vigor de cabelle de AYEM-Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade

Poitoral de vereja de Ayer, O remedio mais seguro que ha para cura da tosse,

bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Extracto composto de salsaparrilha de Ayer-Para

purificar o saugue, limpar o corpo e cura radical das escrophotos.

O remedio de Ayer contra sezões—»Febres intermitentes

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Piluas Catharticas de Ayer-O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

REGISTRADA REIS.

Perfeito desinfectante e purificante de JEYES - para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordora ou nodoas de roupa limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas, as principaes pharmacias e drogarias,

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o esseito quando o doente tenha sombrigas e seguir exactamente as instracções

Sabonetes de glycerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle, Preço 700 reis a duzia (10)

FABRICA DE ADUBOS CHIMICOS

DO

NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR)

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosas, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 SOO saccas. » em 1893 3:400 saccas.

Com o nosso machinismo, todo francez, a Empreza póde agora fornecer 1:500 saccas por dia. Pedir prospectos e informações ao

Agronomo: ASTIER VILLATE RUA FORMOSA, 250 — PORTO

日日日 TELIER

是一直可以自己的可以可以可以可以可以

per e p da Gar

PRIVILEGIO EXCLUSIVO TOSSE DOENÇAS DO PEITO XAROPE PEITORAL Unico approvado, legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Mygieno da Côrte do Mio de Japeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais disunctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebildes, tosse convulsa e asthmatica, dor do perto, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolucro esta minha assignatura som tinta azul.



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

ENT BELEVI - LESTOA.

Bons HR

EDITORES-BELEM & C. Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

OS FILHOS

Nova produção k ÉMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos

e magnificas gravuras.

E' um verdadeiro romance de sensacão e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo aOs Filhos da Millionaria.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, e sua leitora despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brithantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por ontros trabalhos trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como - A Mulher fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A

O grande apreço que estes romano s teem merecido entre nós, anima-nosa esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o bovo e admiravel trabalho litterario que vamos emprehender, constitua recommendação bastante para incitar á

BRINDE A TODOS OS ASSIGNAN-TES: Uma estampa em chromo de grande formato, representando a « Vista geral do monumento da Batalha, » Tirada expressamene para este fim, e reproduzida, em chromo a 14 côres, copia fiel d'este, magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possue.

Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

«Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

«Condições d'assignatura:» Chromo, 10 réis, gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao pre po de 60 réis, pagos no acto da entre-

O porte para as provincias é á custa

da Empreza, a qual não fará segunda ex- 50 reis, pagos no acto da entrega. pedição sem ter recebido o importe da antecedente.

«A empreza» considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de 3 assignaturas.

um exemplar da obra e ao brinde geral.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores-Rua do Marechal Saldanha, 26, Lishoa, onde se podem requisitar prospectos.

I DODD IDEID

DADOS) Esta nova publicação, a mais com-pleta, economica e perfeita que até hoje se tem publicado em Portugal, dispensa absolutamente a acquisição de outro qualquer jornal de modas ou bordados, portuguez e estrangeiro, porque em cada numero conterá o mais importante de todos esses jornaes, além de variadissima collecçao de desenhos, parte litteraria, musica original, etc.

«A Bordadeira» divide-se em duas partes principaes-BORDADOS e MO-DAS. A primeira compõe-se de grande variedade de desenhos completamente originaes, proprios para toda a especie de bordados, crochets, rendas, etc., occupando um espaço correspondente a 8 paginas do jornal; a segunda é constituida por magnificos figurinos, segundo as melhores publicações de Paris e Berlim, moldes desenhados de facilima ampliação e, no primeiro numero de cada mez. modelos cortados em tamanho natural,

Além d'isto conterá sempre a «Bordadeira»: uma musica original ou copia para piano, bandolim, violino, etc.; enygmas pittorescos e charadas novissimas: descripção completa de todos os trabalhos publicados; revista de modas; receitas sias, annuncios, etc., etc.

Empreza tiver agentes, custará cada nu- dernado em percalina. mero da «Bordadeira», com 20 paginas,

Nas demais terras do paiz-assignatura adiantada, anno 15300 reis. Semestre 700 reis. Trimestre 360 reis. Jornal avulso, sem modelo cortado, na quinzena da sua publicação 60 reis. Depois d'esta data 100 reis. Avulso, com modelo A commissão é de 20 p. c., e sendo cortado, na quinzena da sua publicação 10 assignaturas ou mais terão direito a réis) evitando-se assim maior incommodo e despezas aos srs. assignantes.

Enviam-se avisos de recepção quando sejam enviadas quantias superiores a 600

REVISTA

SCIENCIAS NATURAES E SOCIAES Condições de publicação

A «REVISTA» sahira regularmente quatro vezes por anno, em fasciculos de 48 paginas, 8.°.

Preço da assignatura:

Portugal

Anno ou serie de 4 n.º8 1\$200 rs. Numero avulso. 300 18. Paizes comprehendidos na união postal: Auno . . .

Nomero avulso . 2 " Para os cutros paizes que nao fazem parte da união, acresce o porte do cor-

A correspondencia deve ser dirigida à «Livraria Internacional de Erneste Chardron, casa editora. Lugan, successor-

COLLECÇÃO

ANTONIO M. PEREIRA

Vulgarisação das melhores obras

Escriptores nacionaes e estrangeiros Romances, contos, viagens, litteratura, Theophilo Braga.

diversas de grande utilidade; contos, poe- nas, em corpo 8 ou 10, excellenteedição Ortigão. e optimo papel.

ASSIGNATURA:

Preço de cada volume 200 reis bro- drés, roma
No Porto, Lisboa e nas terras onde a chado, ou 300 reis elegantemente enca- gas 1 vol.

Para as provincias acresce o porte do Mesquita, 1 vol-

N.º 1= «Tristezas á Beira Maro, romance de Manoel Pinheiro Chagas, 1 vol. N.º 2 == « Contos ao Luar», por Julio Cesar Machado, 1 vol.

N.º 3-a Carmen», celebre romance de Merimée, traducção de Mariano Level. N.º - A feira de Paris», por Iriel. N.º 5= « A mascara Vermetha» ro-

mance historico de Pinheiro Chagas. N.º 6- John Bull e a sna ilhas traducção derPinheiro Chagas.

N.º 7=0 Juramento da duqueza», por Pinheiro Chagas.

N.º 8= «A Lenda da meia noite. N.º 9=aA Joia do Vice-Reis, por Pinheiro Chagas, 1 vol.

N.º 10=a Vinte annos de vida litteraria», por Alberto Pimentel.
N.º 11=αHoura de artista», por Octa-

ve Feuillet, trad. de Pinheiro Chagas. N.º 12= «Os meus amores», (contos e balladas), por Trindade Coelho.

N.º 13= « A aventura de um polaco». por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, 1.º tomo.

N.º 14-a Aaventura de um polacon. por Victor Cherbuliez traducção de D. Maria Amalía Vaz de Carvalho. Vol. II e

N.º 45 a Contos do tio Joaquim, por Rodrigo Paganino, 2.º edição N.º 16= Batalhas da vida» por Cuie-

mar Torresão. N.º 17- Noites de Cintra por Alberto Pimentel, 1 vol.
N.ºº 18 e 19=«Em segredo, por L.

Tinseau, trad. de Margarida Sequeira, 2 Nºº 20 e 21=«A irmă de caridade»,

romance de Emilio Castellar, traducção de Luiz Quirino Chaves.

N.º 22- a Migalhas da Historia Portugueza, » por Pinheiro Chagas.

N.º 23= «A Cruz de brilhantes», chronica d'aldeia, por Alfredo Campos. N.º 24—a Contosa de Affonso Botelho N.º 25 = « Contos Phantasticos», por

Volumes in-8.º de 160 a 200 pagi- Cintra», por Eça de Queiroz e Ramalho

N.º 27=0 naufragio do Vicente So-Preço de cada volume 200 reis bro- drés, romance historico de Pinheiro Cha-

N. 28=«Vid'airada», por Alfredo

N.º 29-0 Bachrel Ramires», po Candido de Figueireto, 1 vol. No prélo:

30-«Amor à antiga», romance de Caiel. Publica-se um vlume por mez. A' venda na livraia do editor Anto-

nio Maria Pereira. 50. 52-rua Algusta-52, 54.

e em todas as outras ivrarias - No Porto. na Livraria Lello, ruedo Almada, 18,e 20.

ANNO CHRISTÃO

Exercicios de otos para todos os_diasdo anno

> Padre Jão Croiset da compania de Jesus

Approvado e recomendado por todos os Ex. 2008 Preldos Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmute, em fasciculos de 40 paginas de texi e em quartoa duas columnas e seis dampas impressas separadamente. Preo de cada fasciculo 100 reis, para asprovincias franco de porte. Os assignanes da provincia pagarão de cinco em enco fasciculos, enviendo-se pelo correic os competentes reci-

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciulo semana!, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor qui promptamente fara as remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar: de assignatura e se responsabilise pelo su integral pagamento.

Acceitam-se orrespondentes em todas as terras ond os não ha, dando referencias n'esta cidde, abonando-sea commissão do costume

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa os nossos estimaveis correspondentes, no escriptorio do editor ANTONIO DOIRADO, rua dos Martyres da Liberdad n • 165—Porto.

Deposito em Liboa—AGENCIA UNI-

VERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos

Retrozeiros 75-1.